

PARTE 1

A educação financeira me faz ter pés no chão e cabeça nas estrelas

A galera da escola vive se encontrando depois da aula para trocar ideias e, como a formatura está cada vez mais perto, os papos mais sérios também aparecem. Dessa vez, a conversa foi longe...

Cris: Gente! E agora, hein? Daqui a pouco a escola vai acabar e vamos entrar na fase da vida de tiozinho! Depois daqui será só cursos, trabalho e muitos boletos para pagar. Talvez a gente nem se veja mais, e agora que eu parei para pensar, meus pais se casaram quando tinham quase a minha idade! Vocês estão prontos para tudo isso?



Ju e Robinson são daqueles que sonham alto!

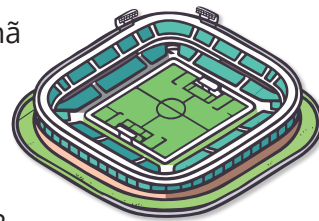
Ju: Ai que papo de velho! Ainda tem tempo, calma! Eu queria ser uma youtuber famosa e depois ter o meu próprio programa na TV. Acho que eu vou ganhar muito dinheiro e aí poder ter tudo o que eu quiser.

Robinson: Eu também já sei o que quero. Vou ser jogador de futebol! Não é à toa que treino e jogo desde criança, porque esse é o meu sonho. Já me vejo entrando no Maracanã em dia de final e ainda ganhando em euro!



Mas nem todo mundo imagina um futuro cheio de holofotes e multidões torcendo pelo seu nome. Cris tem um plano bem diferente para o futuro.

Cris: Olha só! Que amigos galáticos que eu tenho! Robinson, se você continuar gastando todo seu dinheiro com festas, você irá para o Maracanã só se for para ser gandula. Já te falei que você tem que ter pés no chão, porque precisa guardar dinheiro para investir no início da sua carreira. Vocês me conhecem: eu me vejo fazendo coisas mais normais, tipo dando aulas e escrevendo livros, educando as pessoas, sabe?



Ju: Nossa! Que legal! Você é tão sensata... acho lindo mesmo! Mas até onde eu sei, sem dinheiro, a gente não consegue nada na vida. Você não pensa em ficar rica? Porque eu penso! Eu quero ter a minha própria empresa, poder comprar sem precisar comparar preços, nem ficar anotando meus gastos, e ainda, poder pagar as contas da minha mãe e dos meus irmãos.

Cris: Ju do céu. Isso é insustentável! De onde você tirou que quem tem dinheiro não controla as contas ou não pesquisa preços antes de comprar? Gente descontrolada com o dinheiro perde tudo depois! Ser rico tem muito mais a ver com equilíbrio na hora de gastar e mais do que isso: conseguir poupar e investir todo mês. Senão a vida vira uma gangorra financeira: ora estou rico, ora estou pobre. E amiga... tem outra coisa que eu preciso te falar. Esse negócio de querer sustentar a família não costuma funcionar no longo prazo.



Ju e Robinson acham que só quem ganha fortunas pode enriquecer. Mas será que é assim mesmo?

Robinson: Tá Cris, conta aí, você pensa em ficar rica ou não?

Cris: Olha, penso nisso sim! Não sei se serei rica, e não acho que esse deve ser o objetivo de ninguém, mas sim buscar realização naquilo que fizer na vida! Sei também que com educação financeira e disciplina dá para ir longe, na medida que eu for guardando e investindo o meu dinheiro. E já estudo e me preparo para isso! Claro que não estou falando dessa vida toda glamourosa que vocês estão sonhando, mas de uma vida confortável para mim e para a minha família, sem me preocupar se vai faltar dinheiro.

Robinson: Nossa! Falou bonito, hein! Educação financeira, investimento e coisa e tal. De onde você tirou essas coisas?

Cris aprendeu que falar de dinheiro não precisa ser um drama – e que entender isso desde cedo pode mudar tudo.

Cris: Minha tia Martinha é uma querida! E ela é fera nesses assuntos, até dá palestras e tudo mais! Aprendo muito com ela. Depois eu encaminho lá no nosso grupo umas dicas de vídeos e materiais que ela me indicou.



Ju: Ai, mas estudar sobre finanças é chato...

Cris: Que nada! Tem material para todos os gostos! Dê uma chance para a educação financeira, Ju! Seu futuro vai agradecer.

LEMBRE-SE!

Guardar dinheiro não é só para comprar coisas no futuro. É também para ter uma segurança quando acontece um imprevisto ou aparece uma boa oportunidade.

Quer ver um exemplo disso? Veja a história de dois jovens no vídeo [“Eu vou levar”](#). Eles terão uma festa à noite e decidem ir às compras. Quem será que vai se sair melhor nas suas decisões?

Quanto antes você começar a guardar mais você terá no futuro. Qualquer valor guardado faz diferença. Pode parecer pouco no começo, mas será bastante um dia. Já pensou se você guardasse 1 real por dia desde o primeiro ano da escola? Quanto teria hoje?

Cris: Sonhar é de graça, mas transformar um sonho em realidade requer estratégia. O primeiro passo é ter um plano. Nada contra vocês terem a cabeça nas estrelas. Tudo é possível nessa vida. Mas vocês já têm os planos de como chegar lá? O dinheiro e a fama não vão cair do céu. Precisam ter os pés no chão junto com planejamento, esforço e disciplina.

Ah, e mais uma coisa! Se vocês não aprenderem sobre educação financeira e investimentos, mesmo que ganhem muito dinheiro, podem acabar ficando sem nada... Nunca ouviram falar de atletas, artistas, ganhadores de loteria e até herdeiros que ficaram ricos e famosos, mas que depois de algum tempo perderam tudo? Educação financeira é para todo mundo!

Robinson: Pode crer! Toda vez que sai notícia de ex-jogadores que perderam tudo, o Zelão, que é o meu pai, vem me mostrar. Parece até que estou ouvindo, meu pai me dizendo assim: Robinson, meu filho, eu quero que você realize seus sonhos, mas seja realista e nunca deixe de estudar. Tem que ter sempre um plano B e saber cuidar do seu dinheiro, para não ser passado para trás!

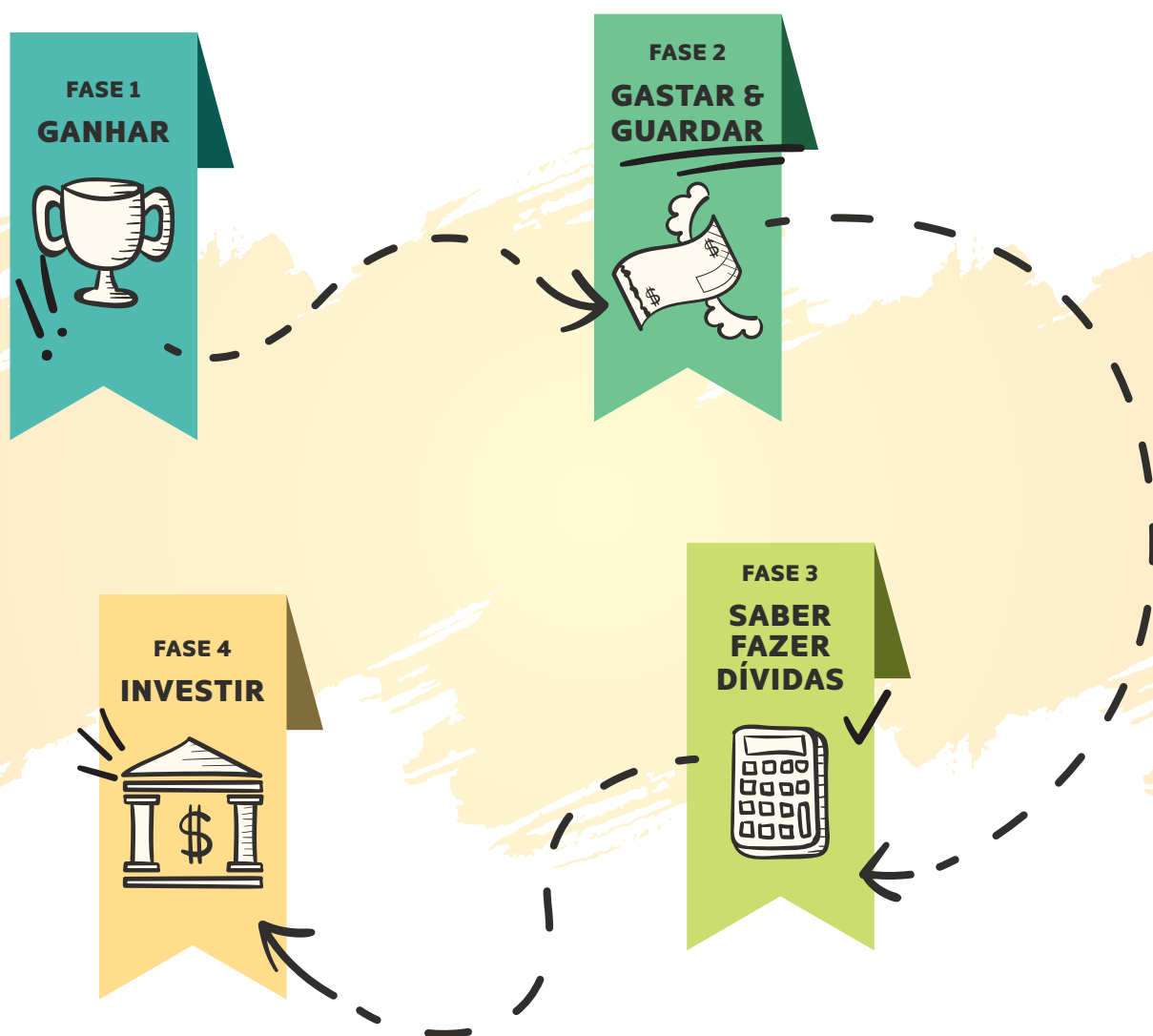


Às vezes, tudo o que a gente precisa é de uma boa conversa para “virar a chave” e, de repente, enxergamos que dinheiro naturalmente faz parte da vida.

Ju: Caramba! O papo tá ficando sério mesmo! Como eu faço para aprender mais sobre educação financeira? Às vezes eu desanimo porque acho tudo tão difícil!

Cris: Não é, Ju! É igual a escola. A gente começa lá na Educação Infantil, passa pelo Fundamental I, depois pelo II e aí vem o Ensino Médio. Com a educação financeira é igual; a gente sobe degrau por degrau e quando vê, o céu é o limite. São quatro etapas. Vem comigo, que eu conto quais são!

E você aí, que está lendo agora, bora com a gente?



FASE 1

Linha de partida

Como ganhar dinheiro sem deixar os estudos de lado?



E aí, estudante! Você já deve ter ouvido que “dinheiro não nasce em árvore”, né? Pois é, mas será que ele só vem com um emprego fixo e formal? Nada disso! A boa notícia é que existem várias formas de ganhar dinheiro **desde já**, sem comprometer seus estudos – afinal, estudar é a **sua maior prioridade** agora.

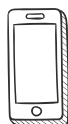
Mas... como começar?

Se você ainda não trabalha, isso não significa que não possa **gerar sua própria renda**. O segredo está em enxergar oportunidades ao seu redor e usar o que já sabe para **ganhar experiência e começar a construir seu futuro financeiro**. Vamos ver algumas ideias da Tia Martinha?



Use o que você já sabe a seu favor.

- **Manda bem em alguma matéria?** Muitos alunos precisam de reforço escolar. Você pode oferecer ajuda em português, matemática, redação ou outro assunto que domine.
- **Tem habilidades artísticas?** Criar artes digitais, fazer edições de vídeo ou produzir convites personalizados pode virar renda.
- **Sabe tocar um instrumento ou pratica um esporte?** Dar aulas para iniciantes pode ser um jeito de juntar dinheiro e ainda ajudar outras pessoas a aprenderem.
- **Receber benefícios:** Se você é um estudante e se enquadra nos critérios, pode receber recursos do programa Pé-de-Meia. Pode ser a sua oportunidade de virar um investidor desde já.



Transforme seu tempo online em dinheiro.

Você passa um tempão no celular? Então, que tal **usar isso de forma produtiva**?

- Criar conteúdo educativo ou informativo nas redes sociais pode abrir portas para oportunidades.
- Vender algo que você não usa mais pelos sites especializados.
- Se tem um bom olhar para fotos ou vídeos, pode até começar a criar conteúdo para pequenos negócios do seu bairro.



O primeiro passo no mundo do trabalho.

Se você já tem 16 anos, pode buscar **o primeiro contato com o mercado de trabalho**, sem descurar da escola.

- **Programas de jovem aprendiz e estágios** são ótimas formas de aprender na prática e ainda ganhar um salário.
- **Trabalho temporário em datas comemorativas** pode ajudar a levantar um dinheiro extra sem comprometer o ano letivo.
- **Empreendedorismo:** nossa que palavra difícil, mas que significa que você pode criar um negócio do zero. Vamos falar mais sobre isso lá na frente.

O próximo nível: Gastar e Guardar.

Quando a gente fala em dinheiro, não basta só saber como ganhar – **é fundamental aprender a gastar e a guardar de forma inteligente.**

Afinal, de que adianta começar a ter sua própria renda se o dinheiro desaparece no mesmo dia? Saber **controlar seus gastos e construir reservas** é o que diferencia quem tem um futuro financeiro seguro de quem vive sempre no aperto.

E tem mais: guardar dinheiro não significa abrir mão de tudo que você gosta. O segredo está no equilíbrio – e na **Fase 2 do nosso caderno**, você vai saber como fazer isso na prática!



Agora que você já viu várias formas de começar, qual faz mais sentido para você?

1. Escolha uma ou mais maneiras de ganhar dinheiro sem prejudicar seus estudos.
2. Defina um objetivo para o dinheiro que você vai ganhar para não correr o risco de gastá-lo com algo que você se arrependa depois ou te deixe mais distante de realizar seus sonhos.

Dominar seus gastos é tão importante quanto aprender a ganhar. Quem começa cedo, aprende mais rápido e tem mais chances de construir um futuro financeiramente seguro.



VOCÊ ENCONTROU O BAÚ DO TESOURO!

Ganhar dinheiro exige esforço, mas gastá-lo é fácil! Lembrar disso antes de abrir a carteira faz toda a diferença.



Fique atento!

Dominar seus gastos é tão importante quanto aprender a ganhar. Quem começa cedo, aprende mais rápido e tem mais chances de construir um futuro financeiramente seguro.

FASE 2

Gastar e Guardar A busca pelo equilíbrio: como gastar com sabedoria e ainda ter sempre dinheiro guardado

E aí, estudante! Agora que você já sabe como ganhar dinheiro, vem a parte mais desafiadora: **saber gastar e guardar**. Afinal, de que adianta ter uma grana entrando se ela desaparece no mesmo instante? Ou se você usa boa parte dela para pagar juros de dívidas antigas?

O segredo para nunca ficar no aperto é **encontrar o equilíbrio** entre gastar bem e guardar para o futuro. E isso **não significa deixar de aproveitar a vida**, mas sim aprender a **tomar decisões mais inteligentes** com seu dinheiro. Vamos ver **umas dicas do Zelão para não desperdiçar**.

GASTAR &
GUARDAR



Como gastar de forma inteligente.

- **Liste suas despesas.** Você sabe para onde o seu dinheiro está indo? Anote tudo o que gasta e identifique o que é **essencial**, **uma necessidade**, do que é **desnecessário ou um desejo**.
- **Evite compras por impulso.** Já aconteceu de você comprar algo só porque parecia uma “promoção imperdível” e depois perceber que nem precisava daquilo? Antes de gastar, pergunte-se: **“Eu realmente preciso disso?”** Se a resposta for “talvez”, espere um pouco antes de decidir. E só porque um(a) amigo(a) comprou algo, não significa que você também precise daquilo.
- **Compare preços e busque alternativas.** O mesmo produto pode ter preços bem diferentes dependendo de onde você compra. Pesquisar antes de decidir evita gastar mais do que o necessário.

LEMBRE-SE!

Lembre-se de analisar as variações de preços de produtos a partir de fatores como varejo ou atacado; direto do produtor ou preço ao consumidor; e para diferentes apresentações, embalagens e unidades de medida. Isso pode fazer grande diferença na sua pesquisa!

Descontos para estudantes, cupons e promoções. Confira sempre se é possível ter um desconto e não tenha vergonha de pechinchar.



Guardar dinheiro é o primeiro passo para investir

Sabe aquele ditado “**quem guarda, sempre tem**”? Pois é!

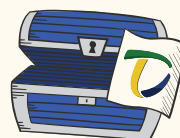
Guardar é poupar uma parte do dinheiro que se tem hoje para usar depois. Desenvolver o hábito de guardar dinheiro desde cedo faz toda a diferença. E não pense que é preciso ter muito, o importante é começar o quanto antes. Veja algumas dicas de como fazer:

- **Comece pequeno.** Guardar dinheiro não significa juntar grandes quantias de uma vez. **O segredo é a consistência!** Mesmo que seja pouco, guardar todo mês cria um hábito poderoso. E quando se transforma em um hábito, você faz no automático.
- **Dê um destino para o seu dinheiro.** Se você não sabe por que está guardando, fica mais fácil gastar. Defina objetivos: pode ser comprar algo importante para você, fazer um curso ou até começar um investimento, porque quer aprender mais sobre esse mundo financeiro.
- **E por falar nisso... onde guardar o dinheiro?** Você pode começar colocando o dinheiro em uma **caderneta de poupança** para não correr o risco de gastar ou perder o dinheiro por aí. Se quiser dar um passo além, existem **investimentos seguros e acessíveis**, como o **Tesouro Selic**, que é protegido pelo Tesouro Nacional e permite que seu dinheiro renda mais do que na caderneta de poupança desde o início.



Você Sabia?

Os títulos do **Tesouro Direto** [🔗](#) são os investimentos mais seguros do Brasil e pode ser um ótimo jeito de fazer seu dinheiro crescer sem precisar de grandes valores para começar.



DESAFIO FINAL

Agora é com você!

1. Faça uma lista dos seus gastos e veja onde pode economizar.
2. Defina um objetivo para guardar dinheiro e comece hoje!
3. Escolha onde vai guardar seu dinheiro: poupança, Tesouro Selic, CDB (Certificado de Depósitos Bancários) ou outros investimentos. Vamos falar mais sobre eles na nossa jornada.

LEMBRE-SE!

Gastar bem e guardar dinheiro são habilidades que podem mudar sua vida no futuro. Quem aprende isso cedo, evita problemas financeiros e tem mais liberdade para escolher o que quer fazer.



VOCÊ ENCONTROU O BAÚ DO TESOURO!

Sempre vão aparecer oportunidades para você gastar o dinheiro que está guardando. A chave aqui é manter o foco no seu objetivo.



E aí, bora colocar esse plano em prática?

Na **Fase 3**, vamos falar sobre um assunto muito importante: **endividamento consciente**. Afinal, saber lidar com dívidas e fazer uso do crédito com responsabilidade podem ser a chave para evitar ciladas financeiras!

FASE 3

Dívidas Estratégia ou cilada?

SABER
FAZER
DÍVIDAS



E aí, estudante! Se você chegou até aqui, já manja como ganhar uma grana (Fase 1) e como gastar e guardar sem escorregar nas finanças (Fase 2). Agora, vamos falar de um tema que pode tanto abrir portas quanto te prender em uma cilada: **as dívidas**.

Parece simples: *não tenho dinheiro agora, peço emprestado e pago depois*. Mas será que essa é sempre uma jogada esperta? Bem... **DEPENDE**.

Nem toda dívida é ruim, mas tem gente que se complica porque não entende a diferença entre usar o crédito de forma inteligente e cair numa armadilha financeira. Bora aprender a diferenciar isso?



Em que momento vale a pena fazer uma dívida?

Essa resposta sempre vai depender de uma escolha e do seu momento de vida, da situação que cada um está vivendo.

De um modo geral, listamos aqui duas situações que podem fazer sentido:

- **Quando é para te ajudar a construir um futuro melhor.** Se um financiamento ou parcelamento vai te dar acesso a algo essencial – como uma faculdade ou um curso técnico – pode valer a pena, **desde que você tenha um plano para pagar essa dívida sem sufoco**.
- **Quando faz parte de um plano bem pensado.** Muita gente financia uma casa ou um carro porque precisa para trabalhar ou deseja ter mais segurança ou conforto. E tudo bem, pois dinheiro foi feito para nos ajudar a viver melhor. O segredo aqui é planejar direitinho para que a dívida caiba dentro do orçamento.

Acontece que nem toda dívida funciona assim...



O perigo das dívidas.

Você já viu aquelas promoções do tipo “leve agora, pague depois”? Parece maravilhoso... até você perceber que ainda está pagando algo que já nem faz sentido na sua vida. E pior: quando você soma tudo, pode descobrir que pagou muito mais do que o valor inicial.

Atenção redobrada para os apelos publicitários! Você deve analisar criticamente a publicidade implícita e explícita em diferentes mídias (redes sociais, canais de influenciadores, filmes, séries, novelas), para reconhecer o impacto que esses recursos persuasivos querem exercer nas suas decisões de consumo. É preciso ser mais esperto que o *marketing* para que você decida, e não eles, onde usar seu dinheiro!



Empréstimos sem planejamento.

Existem vários tipos de empréstimos e linhas de crédito. Sem planejamento, você corre o risco de pagar muito mais juros do que o necessário, só porque pegou a primeira opção sem pesquisar.



Juros: o vilão invisível.

Dívida sempre tem um preço. Os juros fazem você pagar bem mais do que pegou emprestado. Às vezes, aquele parcelamento que parecia “tranquilo” pode até dobrar o valor inicial. Sempre faça as contas! **O que importa não é a parcela, e sim o total que você pagará no final.** Muitas vezes, a sensação de que a “parcela” cabe no bolso esconde os juros altos, e no fim, a compra pode sair muito mais cara do que parecia. Além dos juros, ao contratar um financiamento ou empréstimo o consumidor paga taxas e impostos. É o que chamamos de custo efetivo total (CET). Tudo isso deve ser considerado antes de decidir sobre a contratação. Lembrando que durante todo prazo do parcelamento da dívida, parte do orçamento já estará comprometido com aquele compromisso financeiro.



Parcelamentos e cartões de crédito.

Parcelar uma compra pode parecer uma boa ideia, mas é importante ter certeza de que as parcelas cabem no seu bolso sem atrapalhar o resto do seu orçamento. O problema é que, muitas vezes, a gente olha só para a **parcela** e esquece de ver o **custo total** da compra. Lembre-se que quando for pagar à vista, você pode pedir um **desconto** e, com isso, pagar um valor menor do que se for parcelado.

Já o **cartão de crédito** pode se tornar uma ferramenta para ajudar a organizar os gastos, mas se não for usado com cuidado, pode se transformar em um problema!

Com o cartão de crédito as pessoas têm a possibilidade de realizar diversas compras ao longo do mês e pagar por elas apenas

quando receberem a fatura do cartão. Podem pagar pelo produto ou serviço de uma vez ou no parcelado (geralmente, quanto mais parcelas, mais juros são cobrados). Em muitos casos, de parcela em parcela, a fatura fica muito alta e quando a pessoa vê, se assusta com valor total a ser pago! Se ela não pagar a fatura inteira, os **juros** ficam ainda maiores! Isso significa que uma compra pequena pode virar uma dívida enorme em pouco tempo.

Por isso, antes de parcelar, sempre pergunte: **“Quanto eu vou pagar no total? E se eu pagasse à vista, quanto custaria hoje? Eu tenho esse dinheiro? Será que vale a pena?”** E no caso do cartão de crédito, não se esqueça: não é dinheiro extra! Se não souber usar, ele pode acabar pesando no seu bolso.



Como evitar cair em ciladas financeiras?

- **Não decida no impulso.** Antes de assinar qualquer coisa, pesquise, compare e reflita. O crédito mais fácil nem sempre é o melhor. Confira uma regra muito legal que a Tia Martinha ensina:
- **Pergunte-se: “O quê?” e “Por quê?”** Se você vai parcelar, pergunte a você mesmo: o que estou comprando e por quê? Celular novo só para ver redes sociais? Talvez não faça sentido comprar, nem mesmo parcelado. Mas, e se for para trabalho criando vídeos e conteúdo? Aí pode valer a pena. Sempre faça essas perguntas antes de assumir uma dívida! Reflita: se você não comprar, o desconto é maior!
- **Evite se comprometer com parcelas que apertam seu orçamento.** Se precisar parcelar algo, tenha certeza de que isso não vai comprometer suas despesas essenciais.
- **Desconfie das ofertas que parecem boa demais para ser verdade.** Se alguém te oferecer crédito fácil, sem análise ou sem explicar bem os custos, fique de olho e verifique se vale a pena. Geralmente, essas são as dívidas que mais destroem os orçamentos das famílias.

LEMBRE-SE!

A dívida não é vilã, mas precisa ser usada com estratégia. Se for bem planejada, pode ajudar a conquistar muita coisa. Mas se for feita sem controle, vira um grande problema.

DESAFIO FINAL

Agora é sua vez!

- **Liste três situações em que uma dívida** pode ser uma boa escolha e três em que são uma verdadeira furada.
- **Compare sua lista com seus colegas** e troquem ideias sobre como evitar armadilhas financeiras.
- Você já viu alguém próximo se enrolar em dívidas? Agora pense: **como essa pessoa poderia ter evitado o problema?**



VOCÊ ENCONTROU O BAÚ DO TESOURO!

É preciso saber diferenciar o que pode esperar e o que realmente é importante ou necessário.



E aí, bora para a última fase?

Na **Fase 4**, vamos falar do que realmente pode mudar o seu futuro: investir e construir um patrimônio!

FASE 4

Investir A fase da virada!

INVESTIR



E aí, estudante! Se você mandou bem até aqui, já sabe **como ganhar dinheiro (Fase 1), como gastar de forma inteligente (Fase 2)** e até **como evitar ciladas financeiras (Fase 3)**. Agora chegou à parte mais importante: **fazer o dinheiro trabalhar por você!**

Muita gente acredita que investir é para quem tem muito dinheiro. Mas essa ideia ficou para trás! Com organização é possível começar pequeno e crescer aos poucos.



Mas, peraí... investir? O que é isso?

Investir é colocar seu dinheiro em algo que pode fazê-lo crescer com o tempo. Em vez de deixar o dinheiro parado, ele pode render mais. E quem começa cedo tem mais chances de construir um futuro financeiro seguro.

Quando você investe, pode alcançar diversos objetivos: **guardar para algo específico, garantir um futuro mais tranquilo e até fazer o dinheiro se multiplicar.**

Lembre-se que construir patrimônio não é da noite para o dia. Assim como um canal gigante no Youtube inaugura com zero seguidores ou um ídolo do futebol começou jogando em times pequenos, o dinheiro dos investimentos também precisa de um tempo para mostrar resultado. Aproveite o poder dos juros compostos com o tempo a seu favor. Iremos falar mais sobre isso nessa jornada.



Como começar a investir?

É simples! Basta ter uma conta em um banco ou em uma corretora de valores. Com o auxílio de um responsável até menores de idade conseguem abrir a sua própria conta.

E por onde começar?

Sabia que você pode emprestar dinheiro para o Tesouro Nacional, bancos e empresas? E que você vai ganhar juros por isso? Esse é o princípio dos investimentos de renda fixa. Talvez valha a pena começar por eles. Vamos conhecer alguns?



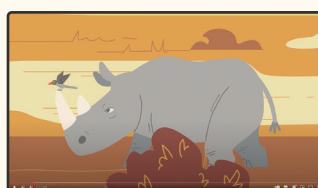
Tesouro Direto: Segurança e Rentabilidade.

Se você quer investimentos seguros e fáceis de entender, os títulos do Tesouro Direto podem ser um ótimo começo. Com eles você empresta dinheiro para o Tesouro Nacional e recebe juros em troca. Um dos títulos mais usados é o Tesouro Selic, que acompanha os juros básicos da economia e rende mais do que a caderneta de poupança, mesmo pagando imposto sobre a rentabilidade do investimento.

Curiosidade

Você sabe o que é o Tesouro Nacional?

Conheça a história do pássaro tchiluanda e do rinoceronte, uma maneira lúdica de entender o papel do Tesouro Nacional.



- **Capítulo 1:** Tchiluanda e o resultado primário [🔗](#).
- **Capítulo 2:** Rinoceronte e a dívida pública [🔗](#).
- **Capítulo 3:** Você ao lado do rinoceronte e do tchiluanda [🔗](#).



Caderneta de Poupança: simples e tradicional.

A caderneta de poupança é prática, livre de impostos e qualquer pessoa pode abrir uma conta. É o produto de investimento mais conhecido do Brasil, mas o rendimento dela costuma ser menor do que outras opções, como o Tesouro Selic, CDB (Certificado de Depósito Bancário) e RDC (Recibo de Depósito Cooperativo). Se você quer que seu dinheiro trabalhe de verdade, vale a pena considerar as diversas alternativas.




Renda variável: mais risco, podendo trazer mais retorno.


Se você quer investir para o longo prazo e está disposto a correr mais riscos, pode considerar opções como ações, fundos imobiliários ou fundos de índice, como os ETFs (*Exchange Traded Funds*), que são uma forma de investir em várias empresas ao mesmo tempo, sem precisar escolher uma a uma. Isso ajuda a diversificar os investimentos e reduzir riscos.

De modo geral, investimentos de renda variável podem possibilitar ganhos maiores, mas também imprevisíveis e com mais risco do que os investimentos de renda fixa.

Quer investir na sua educação?

Tem opção para isso também!

Sabia que existe um investimento feito **especialmente para quem quer guardar dinheiro para os estudos**? O **Tesouro Educa+**  permite que você comece a investir hoje e, no futuro, use o dinheiro para pagar um curso técnico ou faculdade usando os juros a seu favor.

Quer saber mais? Dá para pesquisar direto no site do **Tesouro Direto**  e descobrir como esse investimento pode ajudar nos seus planos.

LEMBRE-SE!

Investir é como aprender uma matéria nova na escola: quanto mais você estuda e entende sobre o assunto, melhores serão os seus resultados.

O que não é investimento?

Seja esperto! Não se deixe enganar: apostas, loterias e *bets* não são investimentos! Muita gente está perdendo dinheiro com isso e acha que pode recuperar fácil se continuar apostando, mas o prejuízo vai ficando pior ainda. Você não vai cair nessa né?!

DESAFIO FINAL

Agora é com você!

- Pense em três coisas que gostaria de conquistar no futuro e pesquise quais investimentos podem te ajudar a chegar lá. Pode ser pensando em um curso profissionalizante, um intercâmbio e até um negócio próprio, que tal?
- Compare com colegas e troquem ideias sobre como cada um pode começar a investir.
- Se já conhece alguém que investe, pergunte sobre a experiência e o que essa pessoa aprendeu no caminho.

LEMBRE-SE!

Investir é sobre **crescimento** e **planejamento**. Quanto antes você começar, mais oportunidades terão de fazer o dinheiro trabalhar para você.

E aí, bora colocar esse conhecimento em prática? Converse com seus pais ou responsáveis e vamos juntos embarcar nessa aventura!



VOCÊ ENCONTROU O BAÚ DO TESOURO!

Não queira ganhar rápido. Investir é como plantar uma árvore e esperar pelos frutos.



✨ **PARABÉNS!** ✨

PARABÉNS!

Você chegou até o final dessa jornada e agora sabe como **ganhar, gastar, guardar, usar o crédito de forma responsável e investir** seu dinheiro de forma inteligente. Com esse conhecimento, você tem mais controle sobre o seu dinheiro e pode tomar decisões muito mais estratégicas no dia a dia.

Mas olha só: **a vida financeira não tem uma última fase.** Sempre vão aparecer novas escolhas e desafios. Quanto mais você aprender sobre dinheiro, mais preparado vai estar para agarrar oportunidades e fugir das ciladas.

Então, siga firme! **Continue aprendendo, colocando o que sabe em prática e fazendo do conhecimento financeiro um aliado para realizar os seus sonhos.**

Empreendedorismo

LADO

A

Sonhar é só o começo!

Cris saiu rindo da sala de aula, em clima de festa porque as férias estavam chegando. Mas, logo no corredor, ela e Robinson pararam diante de um cartaz da escola:

"Semana das Profissões: descubra o que combina com você!"

O riso virou silêncio. Era como se a pergunta do cartaz tivesse ido direto para o coração.

— Robinson, se você tivesse que escolher só uma coisa para fazer pelo resto da vida, o que seria?

Cris lançou a pergunta no ar como quem joga confete para o vento, mas no fundo sabia: aquela conversa podia não ter respostas prontas.

Cris: Eu tenho pensado muito no que a gente falou outro dia... sobre o que a gente quer da vida. Cada vez mais, percebo que educar é mesmo o meu caminho. Onde eu possa planejar, escrever, orientar.

Robinson, ainda com a mochila nas costas, deu um sorrisinho de canto — quase convencido.

Robinson: Eu não largo a pegada do futebol, Cris. Outro dia ajudei a organizar um campeonato na vizinhança e, pela primeira vez, me senti fazendo algo que impactava outras pessoas. Mesmo se eu não virar atleta profissional, posso trabalhar com esporte. Projeto social, eventos, até marketing esportivo... vai saber? Mas o plano principal continua firme.

Cris: Sabe o que eu acho muito legal? Quando o plano B nem parece plano B. Parece só mais uma forma de ser feliz do nosso jeito.



Tem mais de um caminho para chegar lá.

Ter um plano B não é desistir. É ampliar possibilidades.

Cada passo que você dá te ajuda a descobrir mais sobre você — e, às vezes, o que começa como plano B vira o plano perfeito.

Transformando ideias em atitude



Mais tarde, no pátio, Cris encontrou Ju, pensativa, olhando para o céu.

Ju: Oi, Cris! Conversa comigo? Tô aqui tentando entender o que realmente combina com o meu jeito... Já quis ser atriz, influencer, psicóloga, dona de marca, apresentadora... Fico confusa. Parece que todo mundo já sabe o que quer, e eu fico pulando de ideia em ideia. Às vezes sinto que, se eu demorar, vou perder alguma coisa. Tipo... tem uma fila invisível andando e nem sei se entrei nela. A única certeza que tenho é que quero ser ouvida. Fazer diferença. Ter voz.

Cris ficou ao lado dela, com aquele olhar de quem liga os pontos.

Cris: Respira, Ju. Tá tudo bem não saber ainda. Isso já diz muito sobre você. Tem gente que nem percebe, mas algumas características continuam, mesmo quando os sonhos mudam.

Ju: Tipo o quê?

Cris: Tipo criatividade, coragem, facilidade com gente, vontade de resolver problemas ou de botar a mão na massa. Isso tudo é parte do comportamento empreendedor.



Ju sorriu, meio surpresa.

Ju: Uau, isso tem nome? *Com-por-ta-men-to Em-pre-en-de-dor...* — falou devagar, como se estivesse descobrindo o som das palavras. — Eu adorei! Quero saber mais sobre isso.

Cris: Legal, né? Uma professora aqui da escola falou sobre isso numa palestra. Disse que todo mundo pode desenvolver essas habilidades aos poucos, do seu jeito. Só tem um detalhe...

Ju: Qual?

Cris: Empreender não é sobre ter tudo pronto. É sobre começar com o que você já tem e desenvolver o que ainda falta. Cada passo de hoje pode te aproximar de uma versão sua que você ainda nem conhece, mas que vai se orgulhar do que começou agora.



E você, qual é o seu jeito de empreender?

Marque as frases que mais combinam com você (pode marcar mais de uma!):

<input type="checkbox"/>	Gosto de aprender coisas novas, mesmo que pareçam difíceis.
<input type="checkbox"/>	Quando tenho uma ideia, já penso em como colocá-la em prática.
<input type="checkbox"/>	Me viro bem quando aparece um desafio inesperado.
<input type="checkbox"/>	Gosto de conversar e engajar pessoas em volta de uma ideia.
<input type="checkbox"/>	Fico animado(a) quando vejo algo que precisa ser melhorado.
<input type="checkbox"/>	Persisto mesmo quando dá vontade de largar tudo.
<input type="checkbox"/>	Curto planejar, definir metas e acompanhar o que foi feito.
<input type="checkbox"/>	Me sinto bem quando ajudo alguém ou crio impacto positivo.

Essas são pistas do seu comportamento empreendedor. E a boa notícia: todas essas atitudes podem ser treinadas, fortalecidas e colocadas em ação no seu próprio estilo.

Você percebeu que não existe gabarito?

É porque empreender não é sobre acertar uma resposta, é reconhecer quem você é, o que te move e como você escolhe agir.

E o melhor: todas essas atitudes podem ser desenvolvidas. Do seu jeito. No seu tempo.



TRANSFORMANDO SUA IDEIA EM PROJETO

Agora que você reconheceu seu perfil empreendedor, talvez esteja se perguntando: **“E agora? Como tirar minha ideia do papel?”**

Empreender é, acima de tudo, agir com estratégia. Aqui vai um passo a passo simples para transformar uma ideia em plano de ação:

- 1. Defina sua ideia.** O que você quer oferecer? Um produto, um serviço ou uma solução?
- 2. Identifique seu público.** Quem se beneficiaria disso? Quem são seus possíveis clientes?
- 3. Organize os recursos necessários.** O que você precisa para começar? Tempo, materiais, ajuda de alguém?
- 4. Calcule os custos e preços.** Quanto vai custar para começar? Por quanto você pode vender?
- 5. Planeje as etapas.** O que vem primeiro? O que precisa estar pronto antes do quê?



DICA EXTRA

Antes de sair fazendo, converse com outras pessoas sobre a sua ideia. Isso ajuda a entender se ela realmente resolve um problema, se faz sentido para quem usaria ou compraria, e se tem chances de funcionar. Esse processo de escutar e adaptar é chamado de **validação** — e todo bom empreendedor faz isso!

Isso já é um esboço de plano de negócio! Não se esqueça, ideias ganham força quando resolvem um problema real e geram valor para outras pessoas. E quanto mais valor você gera, maiores as chances de transformar essa ideia em algo que traga resultados concretos — para o mundo e para você também.

✧ HORA DE FAZER ACONTECER ✧

Agora é com você! Que tal montar, com sua turma, uma ideia empreendedora? Quem sabe essa ideia pode se transformar em renda no futuro...

Use esse espaço para começar a organizar:

Nome do projeto:

O que você gosta de fazer e poderia virar um negócio?

O que você quer resolver ou melhorar?

Quem seriam seus potenciais clientes?

Tem alguma empresa que faz esse produto ou serviço atualmente?

Quanto custa? E por quanto você acha que você poderia vender?

Como o projeto funcionará (etapas)?

Depois, converse com alguém da sua família, com amigos e professores. Às vezes, tudo o que uma boa ideia precisa é de um empurrãozinho para sair do papel.